

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### A REDE DE LABORATÓRIOS REGIONAIS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ/SP E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Membros da Comissão Científica da Divisão de Laboratórios Regionais (CCD-LR)

Instituto Adolfo Lutz: Laboratório Regional de Araçatuba, Laboratório Regional de Bauru, Laboratório Regional de Campinas, Laboratório Regional de Marília, Laboratório Regional de Presidente Prudente, Laboratório Regional de Ribeirão Preto, Laboratório Regional de Rio Claro, Laboratório Regional de São José do Rio Preto, Laboratório Regional de Santo André, Laboratório Regional de Santos, Laboratório Regional de Sorocaba e Laboratório Regional de Taubaté.

e-mail: [estevaopqc@yahoo.com.br](mailto:estevaopqc@yahoo.com.br)

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8080/90 com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população. Dentro dos princípios do SUS de hierarquização, regionalização e descentralização da saúde e no cumprimento dos objetivos propostos de rede laboratorial no âmbito estadual, o Instituto Adolfo Lutz/SP se apresenta como coordenador e referência para a rede de Laboratórios Regionais (LR) composta pelas cidades de Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, Santos, Sorocaba e Taubaté. A rede de LR tem como função primordial contribuir para o estudo e solução de problemas relevantes à saúde relacionados às regiões de abrangência. Com o objetivo de celebrar os 20 anos do SUS, os LR parceiros e atuantes do sistema de saúde apresentam suas principais atividades: 1. Serviços de análises com fins de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças; 2. Estabelecimento e manutenção, mediante o exame físico-químico, microscópico e bacteriológico, de padrões de qualidades da água, do leite, dos alimentos em geral, dos produtos farmacêuticos e outras substâncias; 3. Supervisão das práticas, procedimentos e produtos dos laboratórios municipais; 4. Estudo da etiologia de epidemias, endemias e antroponozoonoses; 5. Prestação de assistência tecnológica à rede de unidades sanitárias e epidemiológicas e aos demais órgãos da administração pública que atuam em programas do setor saúde; 6. Desenvolvimento de treinamento de pessoal; 7. Realizações de investigações e pesquisas, promovendo e divulgando trabalhos de caráter técnico-científico. Diante das características de serviços e do perfil da clientela assistida, concluímos que a rede de laboratórios é uma ferramenta útil na prevenção, diagnóstico e pesquisa em saúde pública, sendo de fundamental importância ações de planejamento, organização e implementação na busca de seu fortalecimento para a evolução e consolidação do SUS.